N.º 317.

Illmo e Emo Sr.

Foi tão desaroso para este Ministerio o reconhecimento que fez do bloqueio da Barra do Douro, não obstante a sua notoria illegalidade, que geralmente se presumia que ella não ousaria praticar huma segunda Anomalia, no caso em que o furor do Governo Usurpador existente em Portugal, chegasse ao ponto de pretender bloquear o Porto do Funchal. Se porem tão demasiada a sua parcialidade pelo referido Governo, que não se pejou de reconhecer, como homem fez, este presumido bloqueio, antes mesmo de lhe ser constante a existencia delle.

Este Acto, que he huma manifesta hostilidade feita a Causa da Legitimidade, poraria todas as duvidas (se ainda algumas houvessem) sobre a infidelidade deste Governo para com o Seu Antigo e Fiel Alliado, o Sr Rey Dom Pedro 4.º, e como esta infidelidade não possa ser effeito de mero capricho, forçoso he attribuil-a à algum motivo, e a Perspicacia de Sua Magestade Imperial

descobrirá, facilmente, qual elle seja.

O Ministerio Francez começa á obrar em sentido contrario ao de S. M. B. e agora mesmo acabo de receber a certeza official, de que de França vão partir varios Embarcaçoens para transportarem as tropas da Legitimidade, que estão na Galiza, sendo victimas do orgulho, e fanatismo da faccão Apostolica que predomina em Hespanha.

Em consequencia das disposiçoens favoraveis do Ministerio de S. M. Ch., principia o Principe de Polignac á abster-se dos actos de incivilidade antes praticados para com esta Legação; e tendo-lhe eu hoje notificado o Protesto que juntamos e assinamos no dia 8 do corrente mez, recebi immediatamente delle a resposta inclusa por copia, que transmitto a V. Ex.ª para seu devido conhecimento.

Eis quanto me cumpre participar á V. Ex.ª por esta occasião e com este meu officio, de que

he o portador o Alferes José Bonifacio Caldeira, receberá V. Ex.ª varios Exemplares do referido Protesto.

Deos Guarde a V. Ex.ª Londres em 14 de Agosto de 1828.

Illmo e Exmo Sr. Marquez de Aracaty

Vicconde de Itabayana

Copia

Monsieur Le Vicomte, je m'empresse d'accuser réception de la lettre que vous m'avez fait l'honneur de m'adresser en date de ce jour, ainsi que de la pièce qui l'accompagnoit. Agréez Monsieur Le Vicomte l'assurance de ma haute considération. = Le Prince de Polignac = Londres ce 14 Août 1828. = A Son Excell.ce Mr. Le Vicomte de Habayana.

Está conforme

L. J. Lisboa